

DE CABO A RABO

JORNAL ELABORADO PELOS ESTUDANTES DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DA CIDADE*

PRIMAVERA DE 2021

Sumário

2 Vamos falar de sustentabilidade?

3 O paraíso é aqui e a gente nem sabia

4 A surpreendente criatividade de práticas de mobilidade

(* Na revisão das reportagens corrigiu-se apenas erros de digitação e de coerência. Os textos foram mantidos o mais próximo possível do original. O nome do jornal foi escolhido pelos professores.

FOTOS: RENATÁ ADRIANA ROSA



Alunos expõem seus desejos para uma cidade melhor **Pág. 2**



	1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA		2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL		3 SAÚDE E BEM-ESTAR		4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE		5 IGUALDADE DE GÊNERO		6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO		7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL		8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO		
	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA		10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES		11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS		12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS		13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA		14 VIDA NA ÁGUA		15 VIDA TERRESTRE		16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES		17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

As reportagens deste jornal são baseadas nas metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU para 2030

Vamos falar de sustentabilidade?

Pois é, para muitas pessoas, a palavra sustentabilidade pode parecer um bicho de sete cabeças ou mais uma tarefa sofrida que cai sobre os nossos ombros, mas vamos juntos entender o que isso significa? Afinal, se pensarmos bem direitinho no que é preciso para salvar o planeta, a gente vai tomar um susto.... e perceber que a Terra não precisa de ajuda para continuar seu caminho. Na verdade, somos nós que estamos correndo sérios riscos de sermos eliminados se nada for modificado nas relações que estabelecemos com a natureza.

Quando falamos em sustentabilidade, é disso que estamos falando: como seguir vivendo e utilizando as riquezas naturais sem destruí-las nem exterminá-las.

Falar em sustentabilidade é falar de continuidade da vida humana no planeta, com qualidade e respeito à natureza. Significa ser capaz de satisfazer suas necessidades, conservando e respeitando o meio ambiente, sem comprometer as gerações futuras. Mas como podemos agir neste sentido? Resolvemos entrevistar algumas pessoas na própria escola. Nosso convidado foi o professor Dilmo, das disciplinas de Ciências e Biologia. Nosso professor trouxe alguns pontos para a nossa reflexão coletiva: “É preciso garantir a todas as escolas uma carga horária para promover a educação ambiental, para ampliar o conhecimento sobre o meio ambiente e conscientizar as pessoas sobre a necessidade de preservar a natureza. Ao se educar uma criança, educa-se uma família, criança leva para casa os debates que faz em sala de aula. É assim que a gente populariza temas e conceitos que parecem tão distantes”.



FOTOS: RENATA ADRIANA ROSA



Os alunos participaram de uma ação de educação ambiental na escola, onde puderam expor seus desenhos por uma cidade melhor e mais sustentável



E.M. Professor Manoel Davi Vieira da Costa

Autores: Kauã Alex da Silva Nunes, Lucas Vitor dos Santos Arruda, Yasmim Lais Alves da Silva, Igor de Lima, Esther Maysa Arantes da Silva, Grazielle Marcelino da Silva, Alicia Mirella da Silva, Brittany Domingos, Maria Eduarda do Nascimento da Silva, Victor Francisco Almeida Baltazar e Pedro Victor Alves Ferreira
Professora: Renata Adriana Rosa

O paraíso é aqui e a gente nem sabia

Então, galera, a gente resolveu dar um rolê pelo nosso litoral da cidade do Cabo e o resultado foi um



negócio muito maneiro, pense: das praias mais bonitas e encantadoras de Pernambuco, nove – sim! – nove ficam em Cabo de Santo Agostinho! Isso é para lá de sensacional, mas deixou também a gente com umas pulgas atrás da orelha....

1. Se essa cidade tem praias tão sensacionais, será que as pessoas que vivem aqui sabem disso? Será que conhecem essas nove praias? E conhecem como opção de lazer ou como fonte de trabalho e geração de renda?
2. Quem são as pessoas que visitam essas nove praias sensacionais de nossa cidade? São pernambucanas em veraneio? São turistas brasileiros de outros estados em férias ou são estrangeiros?
3. Essas perguntas são necessárias para se pensar qual cidade nós desejamos para quem vive aqui. Vamos nessa?

Nesta edição, não foi possível realizar as entrevistas desejadas, porém deixamos a proposta e a reflexão para a próxima edição de nosso jornal. Abaixo falaremos das praias que, mais que turistas, merecem cuidado, respeito e proteção.

E você que vive aqui? Conhece e desfruta desse paraíso? Quais propostas para melhoria da utilização desse paraíso você pode deixar?

Estas são as praias do Cabo de Santo Agostinho: Praia de Suape, Praia de Paraíso, Praia do Cabo de Santo Agostinho, Praia de Calhetas, Praia de Gaibu, Praia de Enseada dos Corais, Praia de Pedra do Xaréu, Praia de Itapuama, Praia do Paiva.

MANUTENÇÃO DAS PRAIAS

A manutenção das praias é de extrema importância, principalmente

para o meio ambiente. A Secretaria de Serviços Públicos sempre procura, com a ação de limpeza, deixar as praias organizadas, mas infelizmente não depende só de secretarias, cada morador e visitante tem que fazer sua parte. Mas Cabo de Santo Agostinho tem nas praias um de seus maiores atrativos turísticos. A grande maioria das praias é mesmo popular entre os próprios pernambucanos. É o caso da Pedra do Xaréu, uma praia com acesso precário (uma viela por entre casas) e muitas mesas na areia.

Na maré baixa, a Praia de Enseadas dos Corais surpreende por uma belíssima piscina natural formada por um recife que se estende por um grande trecho da praia, até bem próximo da Praia de Gaibu. Já na Praia de Paraíso, tem um dos mirantes mais bonitos do percurso. Do alto da Pedra do Cogumelo, vemos a praia e o porto de Suape e a foz do rio Massangana, num cenário em que o mar ganha diversas

cores. Essa pequena praia de enseada em forma de ferradura é considerada uma das praias mais bonitas de Pernambuco. Antes de chegar, uma parada obrigatória é a tirolesa de Calhetas (R\$ 25,00 por pessoa, dá direito a duas descidas). A estrutura é bem segura e conta também com serviço fotográfico (R\$ 12,00). Na praia, o Bar do Arthur possui mesas a apenas alguns passos da areia, ou até mesmo dispostas ali. O ambiente é muito gostoso, perfeito para almoçar.

De longe, também é possível avistar a Praia de Muro Alto, em Porto de Galinhas.

E.M. Professor Manoel Davi Vieira da Costa

Autores: Raynni Kelly Ribeiro Augusto e Graziellen Marcelino da Silva

Professora: Renata Adriana Rosa

FOTO: DIVULGAÇÃO



Praia de Gaibu em Cabo de Santo Agostinho (PE)

A surpreendente criatividade de práticas de mobilidade

“A prefeitura do Cabo de Santo Agostinho, por intermédio da Gerência de Trânsito e Transporte (GTT), iniciou intervenções em algumas vias no bairro de Pontezinha. Devido ao crescimento populacional nessa região, as vias principais, como a rua da Matriz e a rua da Estação, não comportam mais a circulação desordenada, gerando trânsito intenso, no período das 7h às 9h, e à tarde, das 16h às 18h.” Essa matéria saiu no jornal do dia 8 de outubro de 2021, no *Diário de Pernambuco* (<https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/vidaurbana/2021/10/transitomudana-saida-da-estrada-de-curcurana-no-municipio-do-cabo.html>).



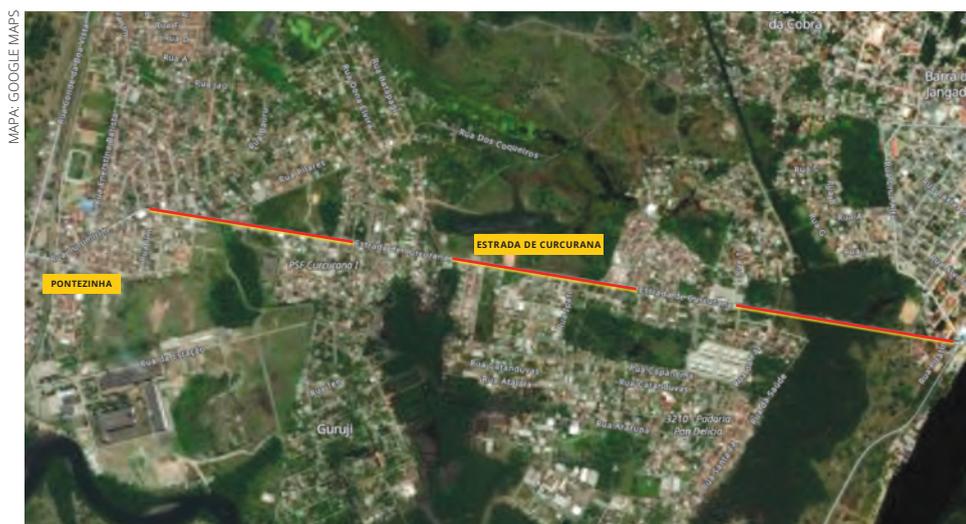
Por que escrever uma matéria sobre Curcurana? Para mim, Curcurana é motivo para tese de doutorado. Ali, as pessoas se reinventam, para dar conta das tarefas e rotinas do dia a dia. Não porque são extremamente criativas e desafiadoras, e sim porque lhes faltam a base e o suporte mínimo necessário do poder público e das políticas sociais. Na via de Curcurana transitam carros, ônibus, carretas, charretes, carroças, bicicletas (carregando até cinco pessoas ao mesmo tempo), mobiletes, motocicletas de todas as espécies e pessoas, muitas pessoas que transitam pelas ruas, já que faltam calçadas... A Índia é logo ali? Faço essa matéria incipiente para se pensar um estudo mais profundo sobre este lugar, tão rico em saídas e encontros para que

a vida e o dia possam fazer sentido. De qualquer modo, esperamos que a Agenda 2030 possibilite uma cultura de bem viver e menos transtorno aos moradores do entorno de Curcurana, caminho obrigatório para se chegar à Ponte dos Carvalhos, onde fica nossa Escola Manoel Davi e de onde vêm boa parte dos nossos profissionais.

E.M. Professor Manoel Davi Vieira da Costa

Autores: José Feliciano Neto, Igor Leonardo, Igor Gabriel e Victor Francisco Baltazar

Professora: Renata Adriana Rosa



Na via de Curcurana transitam carros, ônibus, carretas, charretes, carroças, bicicletas ...

AGRADECIMENTOS Secretaria Municipal de Educação do Cabo de Santo Agostinho

Heberte Lamarck Gomes da Silva

Secretário de Educação

Charles Adenauer Jerônimo Santos

Coordenador de Programas Complementares

Quisi Rubia da Silva Lacerda
Educadora